

ANÁLISE DA RENTABILIDADE NA PRODUÇÃO DE FRANGO CONVENCIONAL NO SISTEMA DE PARCERIA E A PRODUÇÃO DE FRANGO CAIPIRA DE FORMA INDEPENDENTE

Silvana Dalmutt Kruger*
Rogério Alencar Perosso**

63

Resumo: O estudo teve como objetivo comparar a viabilidade econômica e financeira e o tempo de retorno do investimento nas atividades Avícolas que são desenvolvidas em forma de parceria e independente desenvolvidas em duas propriedades rurais do município de Águas de Chapecó/SC. Quanto à metodologia, a pesquisa foi construída por meio de estudo de caso, a partir da mensuração dos custos de produção por atividade, no período de janeiro a dezembro de 2016, elaborou-se a demonstração do resultado e o balanço patrimonial. Os resultados indicam que a atividade avícola independente gerou uma margem líquida de 10,92%, considerando a análise de nove lotes produzidos no período de um ano com lucro de R\$ 6.456,53. A atividade avícola na forma de parceria gerou resultado de R\$ 3.211,53, com margem líquida de 11,11%. Os resultados evidenciam que, economicamente, a atividade avícola independente gerou melhor resultado, e financeiramente gera retorno dos investimentos em menor tempo.

Palavras-chave: Análise econômico-financeira. Viabilidade. Atividade avícola.

Abstract: The objective of the study was to compare the economic and financial viability and the time of return of the investment in the poultry activities that are developed in the form of partnership and independent developed in two rural properties of the municipality of Aguas de Chapecó/SC. Regarding the methodology, the research was constructed through a case study, from the measurement of production costs by activity, in the period from January to December of 2016, the income statement and the balance sheet were prepared. The results indicate that the independent poultry activity generated a net margin of 10,92%, considering the analysis of nine lots produced in the period of one year with a profit of R\$ 6.456,53. The poultry activity in the form of partnership generated a result of R\$ 3.211,53, with a net margin of 11,11%. The results show that, economically, the independent poultry activity generated a better result, and financially it generates a return on investment in a shorter time.

Keywords: Economic-financial analysis. Viability. Poultry activity.

*Universidade Comunitária da Região de Chapecó. E-mail: silvanak@unochapeco.edu.br

**Universidade Comunitária da Região de Chapecó. E-mail: rogerioperosso@unochapeco.edu.br

1 Introdução

O agronegócio brasileiro destaca-se como um dos setores com maior volume de exportação de produtos, desenvolvendo o crescimento das agroindústrias, gerando renda, empregos e participando do crescimento do país, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (BRASIL, 2016).

De acordo com Silva (2013, p. 4), “[...] o agronegócio tem grande importância na economia brasileira e mundial, principalmente pelos vários agentes envolvidos no sistema, que faz com que haja uma sequência de atividades, geradoras de riqueza e empregos diretos e indiretos”. Nesse sentido, Gollo et al. (2015) afirma que o agronegócio no Brasil apresenta um crescimento em quantidade e qualidade, destacando-se não apenas no mercado nacional, pois atende à demanda interna por produtos agrícolas e zootécnicos, mas também internacionalmente, pelo aumento das exportações, todavia, o Brasil precisa suprir a necessidade de investimentos e avançar em novas tecnologias para o campo, a fim de atender ao mercado que se mostra cada vez mais exigente e competitivo.

Ribeiro et al. (2013) indicam que, diante do contexto apresentado acerca da relevância da atividade granjeira, observa-se a dificuldade enfrentada pelos produtores com relação à gestão de custos, e a gestão dos recursos financeiros, esses permitem que os valores sejam aplicados de maneira a proporcionar a rentabilidade desejada.

Já Caldas et al. (2015) destacam que as transformações na avicultura de corte favoreceram a redução de custos de produção e padronização dos produtos ofertados aos consumidores, aumentando a competitividade da cadeia no mercado de carnes.

A contabilidade, nesse contexto, tem por função analisar as informações que são importantes e contribuem com os produtores rurais no desenvolvimento das atividades e no processo de tomada de decisões. A contabilidade rural se destaca como apoio às tomadas de decisões durante a execução e o controle das operações; além disso, serve de instrumento que avalia as condições para que se possa delimitar, expandir, dirigir, reduzir custos, despesas, entre outros benefícios, que permitem aos gestores rurais, a partir dos relatórios e das demonstrações contábeis, planejar o seu orçamento, organizar as atividades e analisar os resultados por atividade desenvolvida (RODNISKI et al., 2014).

Diante deste contexto, este estudo tem por problemática norteadora “qual a viabilidade apresentada na produção avícola na forma integrada e na forma independente”, com o objetivo de analisar a viabilidade e a rentabilidade entre as duas atividades na forma integrada (engorda de frangos) e de forma independente (frango

caipira), entre duas propriedades rurais que desenvolvem a atividade avícola no Município de Águas de Chapeco.

Justifica-se a importância da pesquisa considerando a relevância econômica desta atividade para a região, na geração de renda e empregos diretos e indiretos. Todavia, destaca-se a importância do estudo, por contribuir para a construção da análise da viabilidade econômica e financeira dos investimentos na atividade avícola. Também se justifica, pois o estudo é voltado à evidenciação dos investimentos e resultados das atividades desenvolvidas nas pequenas propriedades rurais.

Segundo Gollo et al. (2015) “[...] o estudo busca analisar o desempenho das atividades rurais empregando artefatos contábeis, fundamentais para o processo decisório, ao tratar as informações possibilita-se a análise e avaliação da viabilidade e do seu desenvolvimento”.

O estudo encontra-se estruturado em mais quatro seções, além da introdução. A segunda seção contempla a revisão da literatura, abordando o contexto e importância da contabilidade para o meio rural, o contexto da atividade avícola, bem como estudos correlatos alinhado ao tema. Na terceira seção, abordam-se os procedimentos metodológicos utilizados para a realização da pesquisa. Na quarta seção, apresentam-se os resultados do estudo. Por fim, na quinta seção, contemplam-se as considerações finais da pesquisa realizada.

2 Revisão da literatura

nesta seção, apresenta-se a contextualização e a importância da contabilidade de custos voltada aos negócios rurais; a atividade avícola, sua relevância econômica e, também, estudos correlatos acerca do tema pesquisado.

2.1 Contabilidade voltada às atividades rurais

A contabilidade tem como objetivo básico fornecer informações econômicas para os mais variados usuários, de forma que propiciem tomadas de decisões racionais. Para isso, a mensuração correta dos itens do patrimônio configura-se como o ponto mais importante para a apresentação adequada da situação econômico-financeira das entidades (SILVA, 2013).

Kruger et al. (2014) evidenciam que a contabilidade rural ainda é pouco utilizada pelas entidades rurais, especialmente em relação à apuração dos custos de produção e à análise dos resultados, destaca-se a relevância do estudo no intuito

de contribuir com a evidenciação da importância do uso de instrumentos de contabilidade para apoiar a análise econômica e financeira dos investimentos e o processo de tomada de decisões (controle e planejamento das atividades).

De acordo com Zanin et al. (2011), o controle de custos de produção e das despesas incorridas nas empresas rurais são elementos fundamentais para auxiliar na administração dos negócios rurais, pois permitem o controle e planejamento das etapas de produção e a análise econômica e financeira das atividades desenvolvidas. Ainda, o ritmo acelerado com que o setor agropecuário se desenvolve, empregando novos métodos e inovações na forma de produção agrícola e na adoção de novas tecnologias, faz com que nasça a necessidade de conhecer e aplicar a contabilidade nas propriedades rurais.

Marion (2002, p. 24) assevera que “[...] empresas rurais são todas aquelas que têm como explorar a capacidade produtiva do solo por meio do cultivo da terra, da criação de animais e da transformação de determinados produtos agrícolas para gerar resultados”. Proporcionado a geração de recursos para a subsistência da atividade agrícola, e desenvolvendo melhores condições na produção de alimentos.

Dessa forma, é possível apontar a contabilidade como importante instrumento para o planejamento, orçamento, controle e auxílio ao processo de tomada de decisões relacionadas aos negócios rurais, bem como uma possibilidade para os gestores rurais acompanharem os resultados individuais das atividades e medir o desempenho da produtividade (GOLLO et al., 2015).

2.2 *Atividade avícola*

A avicultura brasileira destaca-se no mercado internacional de carnes. Ocupa desde 2011 a liderança na exportação de carne de frango e a terceira posição em produção mundial desse produto, gerando mais de 5 milhões de empregos diretos e indiretos. De acordo com dados da União Brasileira de Avicultura (UBABEF, 2013), em 2012 o Brasil foi o terceiro maior produtor mundial de carne de frango, produzindo um total de 12,6 milhões de toneladas, ficando atrás apenas dos EUA, que possui uma produção de 16,5 milhões de toneladas, destacando-se como o maior produtor mundial do produto. A China, com uma produção de 13,7 milhões de toneladas, é o segundo maior produtor (BRASIL, 2016).

Zanella et al. (2013) explicam que a cadeia avícola catarinense tem obtido destaque pelo seu bom desempenho nas últimas três décadas em âmbito nacional e internacional, o desenvolvimento do setor avícola em Santa Catarina ocorreu a partir da década de 1960, quando as empresas que já possuíam negócios na produção de

suínos e em cereais se diversificaram, passando a atuar na produção e na comercialização de carne de frango, impulsionadas pela oferta de crédito para investimentos de longo prazo associados à utilização de tecnologias importadas no que se refere aos segmentos da genética, da nutrição, da sanidade e da industrialização.

Fatores como qualidade, sanidade e preço contribuíram para aperfeiçoar a produtividade do setor avícola, o Brasil buscou modernização e empregou instrumentos como o manejo adequado do aviário, sanidade, alimentação balanceada, melhoramento genético e produção integrada, além das parcerias entre indústrias e avicultores, que também contribuiu para a excelência técnica em todas as etapas da cadeia produtiva, resultando em menores custos de transação e na qualidade, que atende às demandas de todo o mercado mundial (BRASIL, 2016).

Segundo Nunes, Santos e Minharro (2011), os fatores que tiveram destaque no desenvolvimento da avicultura industrial no Brasil, levando em consideração os fatores de maior relevância que foi a tecnologia empregada no melhoramento genético, a fartura na produção de grãos, e, também, os incentivos fiscais do governo; instalação de grandes agroindústrias de alimentos e principalmente um modelo de produção baseado na integração agroindústrias.

No sistema de integração, durante o ciclo de produção as indústrias fornecem pintinhos, ração, medicamento e assistência técnica; por outro lado, para desenvolver a atividade; o produtor implanta os aviários de acordo com as especificações das empresas e adota todos os procedimentos recomendados pelos técnicos, responsabilizando-se pela mão de obra e os dispêndios com água, energia, gás, cama dos aviários (NUNES; SANTOS; MINHARRO, 2011).

Silva e Helmann (2011) salientam que a tecnologia envolvida no sistema produtivo da avicultura convencional tem grande importância, pois, para alcançar um alto desempenho na produtividade, é necessário aumentar os índices de tecnologia alinhados ao controle da produção e assim produzir com eficiência. As inovações tecnológicas trazem consigo alguns fatores que alteram pontos importantes na produção das aves, reduzindo os custos e aumentando a produtividade.

Carvalho et al. (2014) mencionam que, com o desenvolvimento da avicultura industrial, a criação de galinhas de fundo de quintal ficou restrita a pequenos produtores e apenas a algumas regiões; mas, nos tempos atuais, devido à preocupação e à exigência dos consumidores com a qualidade dos produtos ingeridos, não só do ponto de vista nutricional como também da segurança alimentar, tem ocorrido o

retorno de antigos hábitos alimentares, como a preferência pelo consumo carne e de ovos de aves criadas em sistemas alternativos.

O Sistema Alternativo de Criação de Frangos Caipira (SACAC), ao mesmo tempo em que resgata a tradição de criação de frangos caipira, tem como objetivo o aumento do padrão econômico da agricultura familiar, melhorando a qualidade e aumentando a quantidade produzida, o sistema minimiza os danos ao meio ambiente, adotando adequações necessárias a cada ecossistema onde é implantado, seja com relação às suas instalações e equipamentos, seja na forma de alimentar ou de medicar alternativamente as aves.

Quadro 1 – Características da produção de aves

Produção no sistema convencional com parceria	Produção no sistema independente sem parceria
Produção intensiva em lotes;	Produção semi-intensivo em lotes;
Parceria com agroindústrias	Não conta com parceria de agroindústrias
Ciclo de produção curto	Ciclo de produção longo
Maior produção de aves por M ²	Menor produção de aves por M ²
Maior índice de Tecnologia envolvida na produção	Menor índice de tecnologia envolvida na produção

Fonte: Adaptado de Ribeiro (2013).

Com a implementação do planejamento no setor rural representa um grande desafio, tendo em vista que os empreendimentos desse setor estão sujeitos a diversas variáveis, como a dependência de recursos naturais, a sazonalidade do mercado, a perecibilidade dos produtos, o ciclo biológico de vegetais e de animais e o tempo de maturação dos produtos assim possibilitando o conhecimento e o melhor destino da produção.

2.3 Estudos correlatos

Estudos anteriores contribuem com a evidenciação da importância da utilização da contabilidade no meio rural e da análise dos resultados das atividades, exemplo a pesquisa de Kruger et al. (2015), realizada por meio de estudo de caso aplicado em uma propriedade rural do município de Arvoredo/SC, teve por objetivo analisar a rentabilidade econômica e financeira das atividades avícola e leiteira. Os estudos evidenciam os resultados das análises apontando para uma margem líquida de 63% na atividade leiteira e 53% na atividade avícola considerando os investimentos de cada atividade e a média do fluxo de caixa mensal de R\$ 2.599,52 para

atividade leiteira e R\$ 7.203,57 para a atividade avícola, no estudo também foi possível identificar o tempo médio de retorno do investimento nas atividades. A análise de investimento demonstrou o retorno em 7 anos e 6 meses para a atividade avícola e em 3 anos e 8 meses para a atividade leiteira. De modo geral, os resultados demonstraram a rentabilidade e viabilidade econômico-financeira de ambas as atividades, contribuindo com a geração de caixa e renda para a entidade rural.

O estudo de Ceccatto et al. (2015) tem por objetivo comparar a viabilidade econômica e financeira das atividades avícola e leiteira de uma propriedade de coronel Freitas/-SC, através de um estudo de caso. Os resultados indicam que a atividade avícola gerou uma margem líquida de 61,24%, considerando a análise seis lotes produzidos no período e a média de lucro foi de R\$ 3.351,21 por lote. Enquanto a atividade leiteira gerou um resultado médio mensal de R\$ 4.248,44, com margem líquida de 57,44%. O tempo de retorno do investimento na atividade avícola é de 7 anos e 5 meses e a TIR de 11,64%, enquanto na atividade leiteira o *payback* é de 4 anos e 4 meses, com a TIR de 15,13%. Os resultados evidenciam que, economicamente, a atividade leiteira gerou melhor resultado, e financeiramente gera retorno dos investimentos em menor período de tempo.

Também pode-se observar que Ribeiro et al. (2013) teve por objetivo de estudo a aplicação da margem de contribuição como ferramenta de tomada de decisão na gestão da produção de aves na forma integrada a agroindústrias, a pesquisa se desenvolveu na região noroeste do Paraná, onde a maioria das propriedades possui um barracão de frango; afinal, pelo dinamismo da atividade, possibilita o aumento da renda familiar, e a produção de carne de frango no Brasil ocupa atualmente o primeiro lugar em exportação. A metodologia utilizada foi a da pesquisa descritiva-exploratória, considerando a natureza aplicada do estudo, que conjugou os métodos qualitativos e quantitativos quanto ao tratamento dos dados. Entende-se, também, que o ambiente remete a uma pesquisa de campo, realizada na forma de um estudo de caso.

Pereira, Massuquetti e Krutzmann (2012) buscaram em sua pesquisa caracterizar a atividade avícola em municípios de grande importância na produção de frango no estado do Rio Grande do Sul. A capacidade produtiva, por sua vez, possui relação com vários fatores, como os naturais e o seu espaço geográfico. Nesse contexto, é possível afirmar que o espaço geográfico tem uma grande influência no desenvolvimento econômico da atividade avícola no que se faz necessário pela logística aplicada à produção avícola.

O estudo de Moori, Caldeira e Procópio (2013), analisou o papel da intermediação financeira na relação entre investimento, crédito e desempenho na cadeia produtiva da avicultura de corte, por meio de análise comparativa entre a empresa integradora que faz a intermediação na captação de recursos financeiros por suas integradas.

Scarpin, Mazzioni e Rigo (2013), por meio de um estudo de caso, abordam um estudo comparativo dos métodos de alocação dos custos, visando à identificação do método mais apropriado para a avaliação dos estoques e os resultados na atividade avícola e desenvolver análises.

O estudo de caso aplicado indica que a atividade avícola se constitui em uma cadeia produtiva que gera produção conjunta e permite o surgimento de diversos co-produtos e subprodutos a partir da mesma matéria prima (frango), exigindo a necessidade de definição de um critério de alocação dos custos conjuntos aos diversos produtos originados. De modo geral, os estudos anteriores indicam a importância da análise dos métodos de produção e do levantamento do patrimônio e da apuração dos custos e viabilidade da produção avícola, bem como da análise de informações econômicas e financeiras a respeito da produção de frango, salientando a importância da utilização de controles e da contabilidade como instrumento na gestão da propriedade.

3 Procedimentos metodológicos

Metodologicamente, quanto aos objetivos propostos, a pesquisa se caracteriza como uma pesquisa descritiva, realizada por meio de um estudo multicascos, com análise de cunho predominantemente quantitativo.

Nesta seção apresentam-se os procedimentos metodológicos utilizados para a realização do estudo. Quanto aos objetivos da pesquisa, caracteriza-se como descritiva. Em relação aos procedimentos, caracteriza-se como estudo de caso. Nessa forma, a coleta e o tratamento dos dados da pesquisa permitem ao pesquisador comparar os resultados das atividades desenvolvidas apurando o desempenho econômico e financeiro entre as atividades desenvolvidas.

A pesquisa foi desenvolvida por meio de dois estudos de caso, tendo como ambiente duas propriedades rurais localizadas no oeste de Santa Catarina no município de Águas de Chapecó/SC, as quais servirão de ambiente de pesquisa por desenvolverem a atividade avícola.

A propriedade A que tem uma área territorial de 36 hectares sendo 11 hectares de cultivo de cereais, 19 hectares de pastagens, e 5 hectares de área de reflorestamento, 1 hectare a onde tem diversas construções e a residência sendo que a propriedade conta com a mão de obra de 2 pessoas de forma direta, a atividade avícola e desenvolvida de forma independente, o proprietário e responsável que não tem parceria com agroindústrias.

A propriedade B tem a sua área aproximada de 18 hectares sendo 8 hectares destinada à produção de cereais, 6 hectares de reflorestamento, e 2 hectares de pastagens, e 2 hectares a onde tem a residência o aviário e diversas construções a propriedade conta com a mão de obra de duas pessoas. A exploração da atividade avícola ocorre no sistema convencional com parceria, pro meio do qual a empresa parceira fornece as aves, alimentação e assistência técnica, enquanto o produtor é o responsável pelas instalações, pela mão de obra e pelo desenvolvimento da atividade.

Quanto à abordagem do problema, a pesquisa se caracteriza como uma pesquisa quantitativa os estudos que empregam a metodologia quantitativa podem descrever a complexidade de determinado problema.

A pesquisa foi elaborada em duas propriedades rurais, a partir da análise dos resultados da atividade avícola desenvolvidas no período temporal de janeiro de 2016 a dezembro de 2016, objetivando identificar a viabilidade econômica e financeira dos investimentos realizados pelos gestores rurais nas atividades.

Para a coleta de dados, foram realizadas visitas junto às propriedades rurais, bem como a coleta de informações e análise das notas fiscais e lotes, anotações, patrimônio, receita, custos e despesas. O período de coleta dos dados foi referente aos meses de janeiro a dezembro de 2016. A partir dos dados coletados, foi possível analisá-los e comparar os resultados entre as propriedades rurais estudadas. E, após a coleta de dados e análise, os resultados foram organizados e apresentados por meio de tabelas. E a partir da organização dos dados, foram identificados também os resultados das atividades, o valor da TIR, VPL e o *payback* das propriedades rurais.

4 Análise e interpretação dos resultados

Para a constituição do ativo imobilizado das propriedades foram considerados terra, máquinas e equipamentos, instalações, bens patrimoniais em gerais, e os bens utilizados na atividade avícola.

A propriedade A que tem uma área territorial de 36 hectares sendo 11 hectares de cultivo de cereais, 19 hectares de pastagens, e 5 hectares de área de reflorestamento, 1 hectare, onde há diversas construções e a residência. A propriedade conta com a mão de obra de duas pessoas de forma direta, a atividade avícola e desenvolvida de forma independente.

A área destinada para a atividade avícola é de aproximadamente 600 m², onde encontrasse um aviário 15 x 10 de aproximadamente 200 m² que esta dividida em 4 espaços de 50 m² cada e ainda conta com mais 4 m² espaço ao ar livre com cerca de 100 m² cada espaço que tem sombra de arvores e conta com alimentação verde.

A Tabela 1 apresenta os bens patrimoniais da propriedade A, onde a atividade é desenvolvida de forma independente, é o produtor quem arca com os custos de aquisição e produção das aves até o abate, as aves são adquiridas com 15 dias de vida permanecendo mais um período médio de 106 dias no aviário, até serem abatidas. O alojamento de novas aves ocorre com um intervalo de 30 dias, observando um vazio sanitário médio de 15 dias após a entrega do lote, necessários para o proprietário efetuar a limpeza e a organização do mesmo para receber o novo lote de aves com 15 dias de vida.

Observa-se na Tabela 1, que o inventário dos bens da propriedade A onde seguiu esta ordem: data de aquisição dos bens, os valores históricos de aquisição, o valor de mercado atual estimado pelo gestor, bem como o valor residual (valor de venda após a expectativa de vida útil), a base utilizada para o cálculo da depreciação. A vida útil estimada pelo gestor rural para os bens, a depreciação mensal e acumulada de cada item patrimonial.

Observa-se na tabela que o proprietário não espera que sejam reutilizados os mesmos bens por mais de 5 anos. Segundo o proprietário, a atividade exige muito dos equipamentos que acabam deteriorando o equipamento rapidamente e não os deixando em condições de uso por mais tempo. Mesmo com os cuidados tomados pelo proprietário, não é possível utilizar por mais tempo.

Tabela 1 – Levantamento patrimonial propriedade A

1) Bens patrimoniais gerais								
Descrição do bem	Data de Aquisição	Valor de Aquisição R\$	Valor de Mercado R\$	Valor Residual R\$	Base p/ Depreciar R\$	Vida Útil Meses	Dep. Mensal R\$	Dep. Acumulada R\$
Terra	02/04/91	185.000,00	350.000,00	0,00	-			
Trator	10/08/14	92.500,00	101.500,00	50.000,00	42.500,00	120	354,17	10.270,83
Galpão	07/01/99	10.000,00	25.000,00	3.500,00	6.500,00	240	27,08	5.525,00
Galpão	01/03/14	15.000,00	17.500,00	8.000,00	7.000,00	72	97,22	3.208,33
Carretão	01/10/15	4.200,00	5.500,00	2.500,00	1.700,00	72	23,61	330,56
Total		306.700,00	499.500,00	64.000,00	57.700,00		502,08	19.334,72
2) Bens patrimoniais – atividade avícola								
Aviário	01/06/13	5.000,00	7.500,00	1.000,00	4.000,00	120	33,33	1.400,00
Misturador	01/06/13	1.120,00	1.500,00	250,00	870,00	60	14,50	609,00
Triturador de grãos	01/07/13	2.500,00	3.200,00	500,00	2.000,00	60	33,33	1.366,67
Silo e Comedouro	01/06/13	1.545,00	1.865,00	300,00	1.245,00	72	17,29	743,54
Cortinas	01/06/13	1.850,00	850,00	0,00	1.850,00	60	30,83	1.325,83
Bebedouro	01/06/13	1.500,00	2.500,00	0,00	1.500,00	60	25,00	300,00
Aquecedor	01/06/13	900,00	1.120,00	100,00	800,00	60	13,33	573,33
Ventilador	01/11/13	1.900,00	1.500,00	200,00	1.700,00	60	28,33	1.048,33
Total	-	16.315,00	20.035,00	2.350,00	13.965,00		195,94	7.366,70

Fonte: Dados da pesquisa (2017).

No que se refere à atividade avícola na propriedade A, a cada ano o proprietário faz a limpeza geral do aviário, tirando todo o adubo e fazendo a sua lavagem e desinfecção. O adubo retirado do aviário é utilizado nas pastagens e outras culturas temporárias da propriedade rural.

Tabela 2 – Demonstração do resultado do exercício da propriedade A

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO ATIVIDADE AVÍCOLA Propriedade A – Período: janeiro de 2016 a dezembro de 2016					
DESCRIÇÃO	Total Anual valor Contábil	Média por ave	Análise Vertical	Total Anual valor Financeiro	Análise Vertical
1(=) Receita bruta de vendas	59.150,70	35,57	100%	59.150,70	100%
2(-) Deduções das receitas	0,00	0,00		0,00	
(-) Funrural 2,3%	0,00	0,00		0,00	
3(=) Receita operacional líquida	59.150,70	35,57	97,81%	59.150,70	100%
4(-) Custo dos produtos vendidos	52.694,17	31,69	89,08%	34.754,53	58,76%
Custo de aquisição frango	8.240,00	4,95	13,93%	8.240,00	13,93%
Ração concentrado	6.886,50	4,14	11,64%	6.886,50	11,64%
Milho	11.501,70	6,92	19,44%	11.501,70	19,44%
Energia elétrica	3.261,33	1,96	5,51%	3.261,33	5,51%
Mão de obra	17.631,04	10,60	29,81%	0,00	0,00%
Máquinas (lote)	2.342,00	1,41	3,96%	2.342,00	3,96%
Demais despesas	2.523,00	1,52	4,27%	2.523,00	4,27%
Depr. máq. e equip. e edifícios	1.777,50	1,07	3,01%	0,00	0,00%
5(=) Resultado líquido do exercício	6.456,53	3,88	10,92%	24.396,17	41,24%
Quantidade total de aves	1663				
Valor mínimo por lote	371,93				
Valor Máximo por lote	1099,54				
Quantidade média de aves por lote	185				
Quantidades de lotes	9				

Fonte: Dados da pesquisa (2017).

Conforme análise da Tabela 2, a receita bruta totalizou no ano R\$ 59.150,72. Neste caso, não se deduzindo o Funrural de 2,30%, porque o produtor vende diretamente ao consumidor final, obtêm-se uma receita líquida por lote de R\$ 59.150,72. Os custos dos produtos vendidos totalizaram R\$ 52.694,17. E, entre esses custos, observa-se a energia elétrica, a lenha, a maravalha, a mão de obra, máquinas e a depreciação das máquinas. O resultado líquido do exercício totalizou R\$ 6.456,53, o que representa uma margem líquida de 10,92% da receita bruta levando em consideração o valor financeiro na atividade o resultado ficaria mais satisfatório atingindo 41,24% de recursos ao produtor.

Em relação ao resultado financeiro e econômico da propriedade A, pode-se perceber que o valor mais relevante se refere a mão de obra. Nota-se que representa 29,81% dos custos em um total de 89,08% em relação à receita operacional líquida. Sob o aspecto financeiro, o estabelecimento apresenta resultado positivo de 10,92% em relação à receita operacional líquida, no período analisado.

A Tabela 3 apresenta a descrição por lote das receitas, dos custos e despesas incorridas na atividade avícola e, também, dos resultados no decorrer do período, possibilitando a construção da demonstração dos resultados do período de janeiro a dezembro de 2016. No histórico dos lotes do período analisado, pode-se observar que o lote 9 apresentou o maior lucro do período analisado. Também se pode destacar o lote 2 como o que teve o menor resultado do período analisado.

Tabela 3 – Resultado dos lotes no período de janeiro a dezembro de 2016

Lote	Receita líquida	Custo de produção	Resultado
Lote 01-10/01-25/04	6.678,50	6.100,56	577,94
Lote 02-10/02-25/05	6.696,00	6.324,07	371,93
Lote 03-10/03-25/06	6.732,00	5.638,28	1.093,72
Lote 04-10/04-25/07	6.147,55	5.672,58	474,97
Lote 05-10/05-25/08	6.603,00	5.978,59	624,41
Lote 06-10/06-25/09	6.606,50	5.992,51	613,99
Lote 07-10/07-25/10	6.332,55	5.816,35	516,20
Lote 08-10/08-25/11	6.652,05	5.568,24	1.083,81
Lote 09-12/09-26/12	6.702,55	5.603,01	1.099,54

Fonte: Dados da pesquisa (2017).

A partir da coleta e análise dos resultados, foi possível também analisar o tempo de retorno dos investimentos, conforme apresenta a Tabela 5.

Na Tabela 4, observa-se que, a partir da TMA de 10% ao ano, a TIR atinge 24% demonstrando que o investimento é rentável. O VPL com valor positivo de R\$ 4.161,81 demonstra ser favorável e no período de 2 anos e 3 meses o gestor rural tende a recuperar o investimento na atividade avícola (*payback* descontado). Desse modo, destaca-se a atividade avícola independente como uma alternativa rentável e contribui para a geração de renda e subsidia os gastos e custos inerentes ao desenvolvimento da atividade

Ainda, observa-se que o resultado econômico da atividade avícola independente apresentou melhor desempenho, também com maior margem líquida. E, ao

analisar o resultado financeiro, a atividade também apresentou retorno em menor tempo em relação à avicultura parceria.

Tabela 4 – Método de avaliação da atividade avícola propriedade A

Ano	Fluxo	Valor Presente	VPL
0	(16.315,00)	(1.6315,00)	(16.315,00)
1	8.234,03	7.485,48	(8.829,52)
2	8.234,03	6.804,98	(2.024,53)
3	8.234,03	6.186,35	4.161,81
4	8.234,03	5.623,95	9.785,77
5	8.234,03	5.112,68	14.898,45
VPL		4.161,81	
TIR		24%	
Payback descontado		2 anos e 3 meses	

Fonte: Dados da Pesquisa (2017).

4.2 Propriedade rural B

A propriedade B tem a sua área aproximada de 18 hectares sendo 8 hectares destinada à produção de cereais, 6 hectares de reflorestamento, e 2 hectares de pastagens, e 2 hectares a onde tem a residência o aviário e diversas construções a propriedade conta com a mão de obra de 2 pessoas. A exploração da atividade avícola ocorre no sistema convencional com parceria, por meio do qual a empresa parceira fornece as aves, alimentação e assistência técnica, enquanto o produtor é o responsável pelas instalações, pela mão de obra e pelo desenvolvimento da atividade.

A área destina para a atividade avícola é de aproximadamente 900 m², onde encontrasse um aviário 12 x 50 de aproximadamente 600 m² e possui também o sistema de captação de água da chuva com capacidade de 20.000 m³ de água e possui uma área cercada de 900 m² em volta de todo o aviaria e conta, também, com área de desinfecção.

A relação de bens foi coletada em visitas feitas à propriedade, onde se conseguiu o contato com o produtor, e este forneceu algumas notas de compra de alguns equipamentos, mas, na maioria, não possuía documento fiscais. Entretanto, após conversa com a esposa, ele nos passou um valor aproximado dos demais equipamentos que são utilizados na atividade avícola da propriedade, também forneceu o tempo estimado que ele espera utilizar esses equipamentos na atividade.

Na Tabela 5, o levantamento patrimonial referente aos bens do patrimônio da propriedade B, foi observado: a data de aquisição dos bens, os valores históricos de aquisição, o valor de mercado atual estimado pelo gestor, bem como o valor residual (valor de venda estimado após a expectativa de vida útil), o valor base utilizado para o cálculo da depreciação. A partir dos valores e da vida útil estimada pelo gestor rural para os bens, foi identificada a depreciação mensal e a depreciação acumulada de cada item patrimonial.

Tabela 5 – Levantamento patrimonial propriedade B

1) Bens patrimoniais gerais								
Descrição do bem	Data de Aquisição	Valor de Aquisição R\$	Valor de Mercado R\$	Valor Residual R\$	Base para Depreciar R\$	Vida útil	Dep. Mensal R\$	Dep. Acumulada R\$
Terra	05/07/00	90.000,00	210.000,00	-	-	-	-	-
Trator	02/03/13	55.000,00	75.000,00	30.000,00	25.000,00	120	208,33	8.958,33
Galpão	07/01/14	12.500,00	27.000,00	5.200,00	7.300,00	180	40,56	1.460,00
Carreta agrícola	02/03/13	4.500,00	5.500,00	2.500,00	2.000,00	72	27,78	1.194,44
Total	-	162.000,00	317.500,00	37.700,00	34.300,00	-	276,67	11.612,77
2) Bens patrimoniais - atividade avícola								
Aviário	01/06/08	30.000,00	45.000,00	15.000,00	15.000,00	150	100	10.806,00
Silo e comedouro automático	10/03/08	25.000,00	32.000,00	3.000,00	22.000,00	120	183,33	19.809,00
Compos-tagem	01/06/08	2.300,00	2.500,00	500,00	1.800,00	76	23,68	2.563,89
Cisterna	01/03/10	12.000,00	25.000,00	0,00	12.000,00	150	80,00	5.769,00
Nebulizador	01/06/10	5.500,00	2.500,00	500,00	5.000,00	60	83,33	5.006,00
Ventiladores	01/06/10	5.500,00	5.900,00	2.000,00	3.500,00	60	58,33	3.506,00
Bebedouro – nipel	01/06/10	4.500,00	7.000,00	1.700,00	2.800,00	60	46,67	2.806,00
Removedor de cama	10/10/15	2.500,00	2.900,00	500,00	2.000,00	60	33,33	402,00
Aquecedor de lenha – 5	01/06/14	13.000,00	500,00	200,00	12.800,00	60	213,33	5.126,00
Total	-	100.300,00	123.300,00	23.400,00	76.900,00	-	822,00	55.793,89

Fonte: Dados da pesquisa (2017).

Na Tabela 5, o levantamento patrimonial referente aos bens do patrimônio da propriedade B, foi observado: a data de aquisição dos bens, os valores históricos de aquisição, o valor de mercado atual estimado pelo gestor, bem como o valor residual (valor de venda estimado após a expectativa de vida útil), o valor base utilizado para o cálculo da depreciação. A partir dos valores e da vida útil estimada pelo gestor rural para os bens, foi identificada a depreciação mensal e a depreciação acumulada de cada item patrimonial.

Comparando as duas propriedades, observa-se que a propriedade B conta com um valor de bens empregado na atividade avícola, sendo cerca de 80% maior do que o valor que a propriedade A tem de mesmo tipo de patrimônio. Contudo, verifica-se que cerca de 72,55% desses bens já foram depreciados, enquanto a propriedade A teve somente 52,75% dos seus bens depreciados.

4.2.1 Atividade avícola propriedade B

No que se refere à atividade avícola integrada propriedade B, as aves permanecem em média 44 dias no aviário, até serem abatidas. O alojamento de novas aves ocorre após um intervalo médio de 20 dias, necessário para o proprietário efetuar a limpeza e a organização para receber o novo lote de aves de um dia. A cada oito lotes o proprietário faz a limpeza geral do aviário tirando todo o adubo e fazendo a sua lavagem. O adubo retirado do aviário é utilizado nas áreas de cultivos temporários da propriedade rural.

A Tabela 6 apresenta a demonstração do resultado do exercício da atividade avícola no decorrer dos 12 meses em estudo (janeiro de 2016 a dezembro de 2016).

Conforme análise da Tabela 6, a receita bruta totalizou no ano R\$ 28.899,72, deduzindo o Funrural de 2,33%, obtêm-se uma receita líquida por lote de R\$ 28.226,96. Os custos dos produtos vendidos totalizaram R\$ 25.015,44. Entre esses custos, observa-se energia elétrica, lenha, maravalha, mão de obra, descontos do frigorífico, máquinas e a depreciação das máquinas. O resultado líquido do exercício totalizou R\$ 3.211,53, o que representa uma margem líquida de 11,11% da receita bruta, fazendo o comparativo do valor contábil e o valor financeiro podemos notar que o resultado econômico de 11,11% e o resultado financeiro de 81,45% variando 71,34%.

A avicultura de corte integrada a frigoríficos exige certos cuidados como: controle da temperatura do ambiente, taxa de mortalidade, umidade da cama, alimentação acompanhada, medicação das aves logo no início de doenças percebidas, e acompanhamento do peso para evitar mortalidade ou doenças.

Tabela 6 – Demonstração do resultado do exercício da propriedade B

Descrição	Total Anual valor Contábil	Média por aves R\$	Análise Vertical	Total Anual valor financeiro	Análise Vertical
1(=) Receita bruta de vendas	28.899,72	4,83	100,00%	28.899,72	100%
2(-) Deduções das receitas	672,76	0,11	2,33%	672,76	2,33%
(-) Funrural 2,3%	672,76	0,11	2,33%	672,76	2,33%
3(=) Receita operacional líquida	28.226,96	4,72	97,67%	28.226,96	97,67%
4(-) Custo dos produtos vendidos	25.015,44	4,18	86,56%	4.688,64	16,22%
Seguro mútuo	86,52	0,01	0,30%	86,52	0,30%
Valor retenção apanhe	1.960,02	0,33	6,78%	1.960,02	6,78%
Valor calo pé	41,80	0,01	0,14%	41,80	0,14%
Valor vísceras	41,80	0,01	0,14%	41,80	0,14%
Maravalha	1.540,00	0,26	5,33%	1.540,00	5,33%
Mão de obra	4.673,92	1,21	16,17%	0,00	0,00%
Lenha e energia elétrica	1.018,50	0,17	3,52%	1.018,50	3,52%
Depr. máq. e equip. e edifícios	13.086,43	2,19	45,28%	0,00	0,00%
5(=) Resultado líquido do exercício	3.211,53	0,54	11,11%	23.538,32	81,45%
Quantidade total de aves	37.170			37.170	
Resultado mínimo por lote	-618,81			3.015,52	
Resultado máximo por lote	1.088,04			4.523,43	
Quantidade média de aves por lote	6.195			6.195	
Quantidades de lotes	6			6	

Fonte: Dados da pesquisa (2017).

A mão de obra é alocada pelo proprietário, que gasta em média duas horas e trinta minutos diários no cuidado com as aves. No início do período, o recebimento das aves e o momento mais crítico, pois exige exigem maiores cuidados e depois apenas a manutenção e acompanhamento da alimentação e temperatura.

Na Tabela 7, observa-se a receita líquida juntamente com os custos e despesas por lote no período da construção do estudo de janeiro a dezembro de 2016. Destacam-se os resultados dos lotes 01 e 03, sendo o lote 01 com o menor resultado do período com um prejuízo de 618,81, e o lote 03 com o maior resultado do período com 1.088,04 de lucro no período da análise do estudo.

Tabela 7 – Resultado dos lotes no período de janeiro a dezembro de 2016

Lote	Receita líquida	Custo de produção	Resultado
Lote 01-12/01-24/02	3.723,75	4.342,56	-618,81
Lote 02-19/03-29/04	5.295,56	4.228,47	1.067,08
Lote 03-16/05-28/06	5.283,07	4.195,03	1.088,04
Lote 04-12/07-23/08	4.953,42	4.425,76	527,66
Lote 05-15/09-28/10	4.885,70	4.346,57	539,14
Lote 06-14/11-21/12	4.085,46	3.477,05	608,41

Fonte: Dados da Pesquisa (2017).

A Tabela 8 demonstra o VPL, a TIR e *Payback* descontado para a atividade avícola com parceria, sendo que possui um investimento total de R\$ 100.300,00 e uma entrada de caixa anual projetado de R\$ 16.297,96.

Tabela 8 – Método de avaliação da atividade avícola propriedade B

Ano	Fluxo	Valor Presente	VPL
0	(100.300,00)	(100.300,00)	(100.300,00)
1	16.297,96	(100.300,00)	(85.483,68)
2	16.297,96	14.816,32	(72.014,29)
3	16.297,96	13.469,38	(59.769,40)
4	16.297,96	12.244,90	(48.637,67)
5	16.297,96	11.131,72	(38.517,93)
6	16.297,96	10.119,75	(29.318,16)
7	16.297,96	9.199,77	(20.954,73)
8	16.297,96	8.363,43	(13.351,61)
9	16.297,96	7.603,12	(6.439,69)
10	16.297,96	6.911,92	(156,12)
11	16.297,96	6.283,57	5.556,21
VPL		5.556,21	
TIR		11,19%	
<i>Payback</i> descontado		10 Anos e 3 meses	

Fonte: Dados da pesquisa (2017).

Observa-se, na Tabela 8, que a atividade avícola com parceria exigiu investimentos maiores em relação à avicultura independente. A atividade apresenta uma boa capacidade de gerar receitas e possivelmente os resultados econômicos sejam mais satisfatórios. Financeiramente, apresenta o *payback* descontado de 10 anos e 3

meses, que representa o tempo médio previsto para o gestor rural recuperar o capital investido. a TIR apresenta um retorno de 11,19%, ou seja, supera a TMA de 10%, evidenciando que o investimento é viável e pode ser recuperado, inclusive destaca-se que o tempo de retorno é maior do que o tempo de retorno da avicultura independente.

4.3 Análise comparativa dos resultados e dos investimentos nas propriedades

A análise realizada permite identificar os resultados econômicos e financeiros nas atividades das propriedades A e B, conforme apresenta a Tabela 9.

As duas atividades apresentaram uma taxa de retorno econômico para o produtor rural, atividade avícola da propriedade A apresenta uma receita maior por ave produzida e demanda de mais tempo para sua realização, e gera um retorno econômico menor se comparado com a atividade da propriedade B. Se compararmos a margem de lucro por atividade, a propriedade B apresenta a maior margem que é de 11,11% contra uma margem de 10,92% da propriedade A, percebe-se que os custos dos produtos vendidos na atividade avícola da propriedade A são bem elevados, pois interferem diretamente na margem líquida.

Tabela 9 – Comparativo da atividade avícola

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO COMPARATIVO				
Atividade Avícola – Período: janeiro a dezembro de 2016				
Descrição	Propriedade A		Propriedade B	
	Média anual R\$	Análise vertical %	Média anual R\$	Análise vertical %
1(=) Receita bruta de vendas	59.150,70	100%	28.889,72	100%
2(-) Deduções das receitas	0	0	672,76	2.33%
(-) Funrural 2,3%	0	0	672,76	2.33%
3(=) Receita operacional líquida	59.150,70	100%	28.226,96	97.67%
4(-) Custo dos produtos vendidos	52.694,17	89,08%	25.015,44	86.56%
5(=) Resultado líquido do exercício	6.456,53	10,92%	3.211,53	11.11%
Custo por ave	31,69		4,18	
Lucro por ave	3,88		0,54	

Fonte: Dados da pesquisa (2017).

De acordo com o estudo de Kruger et al. (2015), os resultados da análise evidenciam que a propriedade rural também possui uma receita líquida média mensal

de R\$ 3.591,32, com lucro médio mensal de R\$ 2.258,37 e margem líquida de 63% para a atividade leiteira. Para a atividade avícola, a receita líquida média mensal é de R\$ 11.198,17, o lucro médio mensal de R\$ 5.509,04 com margem líquida de 53%.

Entre os principais métodos de avaliação de investimentos, destaca-se o método do valor presente líquido (VPL), o método da taxa interna de retorno (TIR) e o método do prazo de retorno (*payback*). A Tabela 8 apresenta os métodos de avaliação da atividade avícola: VPL, TIR e *payback*.

Os resultados colaboram com o estudo de Ceccatto et al. (2015) quanto à importância da contabilidade na mensuração dos custos e resultados das atividades desenvolvidas no meio rural, demonstrando que financeiramente a atividade avícola gera retorno dos investimentos em maior período de tempo em relação a outras atividades, por exemplo a atividade leiteira.

Inicialmente apurou-se o patrimônio da atividade avícola na propriedade A, visando à constituição do ativo imobilizado da propriedade, os bens patrimoniais gerais totalizam R\$ 306.700,00 enquanto os bens patrimoniais da atividade avícola somam R\$ 16.315,00.

Observando, também, o ativo imobilizado da propriedade B os bens patrimoniais gerais totalizaram R\$ 162.000,00 enquanto os bens patrimoniais da atividade avícola somam R\$ 100,300,00.

Elaborou-se a demonstração do resultado do exercício da atividade desenvolvida. Além disso, foi elaborada a demonstração do resultado do exercício de forma comparativa, indicando que a atividade avícola integrada apresentou margem líquida de 11,11%, enquanto a atividade avícola independente teve uma margem de 10,92%. As atividades analisadas tanto a integrada quanto a independente tiveram margem líquida semelhantes apresentando pouca variação, visto que a diferença seria de 0,19% a mais de lucro. A atividade avícola independente apresenta melhor desempenho econômico embora com menor margem líquida.

Também foram elaboradas tabelas com as análises de investimento, e ambas as atividades apresentam retorno do investimento pelo método do *payback* descontado, com TIR atraente e VPL positivo, tornando os investimentos viáveis. A atividade avícola integrada apresenta retorno dos investimentos em um prazo de 10 anos e 3 meses, com TIR de 11,19% e VPL positivo em R\$5.556,21, enquanto a atividade avícola independente apresenta retorno em 2 anos e 3 meses, com TIR de 24% e VPL de R\$ 4.162,00.

5 Conclusões

O estudo realizado buscou analisar de forma comparativa a viabilidade econômica e financeira das atividades avícolas nos formatos de parceria e independente desenvolvidas na propriedade rural no município de Águas de Chapeco/SC.

Por meio do estudo, observou-se que atividade na propriedade B que desenvolve a atividade integrada apresentou melhores indicadores na questão de rentabilidade por ano e que, no aspecto financeiro, ela aponta uma taxa de 41,24% maior que a propriedade A, mas apresenta um elevado valor de investimento e tem seu retorno após 10 anos.

Salienta-se que, a partir dos resultados, pode-se observar a importância da análise dos investimentos entre as atividades desenvolvidas no meio rural para a continuidade e planejamento das atividades. Os resultados evidenciam que economicamente a atividade avícola independente gerou maior resultado, e financeiramente também gera retorno em menor tempo para os investimentos. Destaca-se, neste sentido, a importância da utilização da contabilidade de forma preventiva, ou seja, de forma anterior aos investimentos, a fim de possibilitar a análise do retorno desejado e as possibilidades que o mercado oferece.

De modo geral, os resultados do estudo identificam a necessidade da utilização da contabilidade como instrumento de apoio à gestão dos estabelecimentos rurais, visando identificar os resultados por atividades desenvolvidas e possibilitar a análise dos investimentos realizados.

Com os resultados obtidos, verifica-se a importância no processo decisório na gestão das propriedades. Além disso, foi possível definir como a melhor atividade a ser investida a atividade da propriedade B; afinal, mesmo com a demora do retorno do investimento, ela é mais rentável economicamente e financeiramente.

Devido à importância do controle de custos, sugere-se que os proprietários utilizem e continuem a controlar e avaliar os gastos com cada atividade, visando a confrontá-los com as receitas, a acompanhar os custos de produção e a auxiliar os controles financeiros para melhorar a gestão da entidade.

Sugeriu-se, também, que os proprietários avaliem o retorno das atividades antes de realizarem novos investimentos, para identificar a viabilidade do negócio. Sugere-se, também, que os produtores que busquem auxílio de profissionais contábeis para que estes orientem sobre resultados e planejamento de novos investimentos.

Recomenda-se, para estudos futuros, que a análise de viabilidade econômica em propriedades rurais seja elaborada de forma mais ampla, para analisar todas as atividades desenvolvidas e a projeção de cenários para a otimização de resultados a partir dos melhores resultados conjuntos.

Referências

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). **Brasil Projeções do Agronegócio 2011/12 a 2021/22**. 2012. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br>>. Acesso em: 10 set. 2016.

CALDAS, E. O. L.; LARA, L. J. C.; CARDEAL, P. C.; MATIAS, C. F. Q. Análise Econômica da Produção de Frangos de Corte sob Contratos de Integração em Pequenas Unidades Familiares Organizações Rurais & Agroindustriais, v. 17, n. 3, p. 351-368, 2015.

CARVALHO, D. C. O.; DIAS, A. O.; OLIVEIRA, C. R. N.; CORREIA, L. S. **Levantamento da viabilidade de criação de galinhas caipiras em comunidades rurais de Petrolina**. 2014. Disponível em: <<http://proex.univasf.edu.br/wp-content/uploads/2014/07/ANEXO-02-MODELO-DE-PROJETO-DE-EXTENSAO-caipiras-2.pdf>>. Acesso em: 10 abr. 2018.

CECCATTO, L.; KRUGER, S. D.; MAZZIONI, S.; DI DOMENICO, D. Análise comparativa da viabilidade econômica e financeira das atividades avícola e leiteira. **Revista Ambiente contábil**, v. 9, n. 1, p. 37-55, jan. 2017. Disponível em: <<https://periodicos.ufrn.br/ambiente/article/view/8479>>. Acesso em: 10 abr. 2018.

GOLLO, V.; KRUGER, S. D.; MAZZIONI, S.; CUNHA, P. R. da. Análise comparativa do resultado econômico e financeiro entre as atividades suinícola e leiteira. **Custos e @gronegócio on-line**, v. 11, n. 2, p. 93-113 2015.

KRUGER, S. D; GLUSTAK, E.; MAZZIONI, S.; ZANIN, A. A Contabilidade como Instrumento de Gestão dos Estabelecimentos Rurais. **REUNIR – Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade**, v. 4, n. 2, p. 134-153, 2014.

_____.; RODRIGUES, A. Z; PRESENTE, E.; MAZZIONI, S. Análise da viabilidade econômico-financeira das atividades avícola e leiteira em uma propriedade rural. In: CONGRESSO DO SOBER, 53., 26-29 jul. 2015, João Pessoa. **Anais...** João Pessoa: Sober, 2015.

MARION, J. C. **Contabilidade rural:** contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária, imposto de renda pessoa jurídica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MOORI, R. G.; CALDEIRA, A.; PROCÓPIO, E. M. Intermediação financeira na cadeia produtiva da avicultura de corte. **Revista de Administração FACES Jornal**, v. 12, n. 2, p. 57-79, 2013.

NUNES, L. A.; SANTOS, H. D.; MINHARRO, S. Avicultura no Tocantins: situação, ações em sanidade e projeção de crescimento. **Enciclopédia Biosfera**, v. 7, n. 13, p. 158-166, 2011.

PEREIRA, C.; MASSUQUETTI, A.; KRUTZMANN, V. Caracterização da atividade avícola no município de Boa Vista do Sul. **Organizações Rurais & Agroindustriais**, v. 14, n. 1, p. 91-107, 2012.

RIBEIRO, R. R. M.; GAYEGO, F.; MATTIELLO, K.; OLIVEIRA, N. C. Aplicação da margem de contribuição como instrumento de decisão em uma granja de frangos de corte com e sem integração à agroindústria. **Custos e @gronegócio on line**, v. 9, n. 3, p.198-199, 2013.

RODNISKI, C. M.; ANDRADE, A.; SPEORIN, P.; MEURER, T. Uso das Práticas de contabilidade gerencial em propriedades rurais: um estudo multicaso na região Oeste Catarinense. **Unoesc & Ciência**, v. 5, n. 1, p. 113-121, 2014.

SILVA, A. C; HELMANN, A. L. G; A inovação tecnológica da cadeia agroalimentar avícola em relação a sua integração no paraná. In: SEMINÁRIO DO CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DE CASCAVEL, 2-4 ago. 2011.

SILVA, D. B. Sustentabilidade no Agronegócio: dimensões econômica, social e ambiental. **Comunicação & Mercado/UNIGRAN**, v. 1, n. 3, p. 23-34, 2013.

SCARPIN, J. E.; MAZZIONI, S.; RIGO, V. P. A gestão da produção conjunta e alocação de custos conjuntos na atividade avícola. **Custos e @gronegocio on line**, v. 9, n. 3, p. 270-293, 2013.

ZANELLA, C.; LEITE, A. L. S.; FIATES, G. G. S.; CARIO, S. A. F. A verticalização da cadeia produtiva de frango da região de Chapecó/SC. **Revista Alcance**, v. 20, n. 4, p. 533-550, 2013.

ZANIN, A.; OENNING, V.; BRIGHENTI, J.; PETRI, S. M.; KRUGER, S. D. Análise da mensuração contábil dos custos da atividade avícola no sistema de parceria. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 18., 2011. Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: CBC, 2011.